

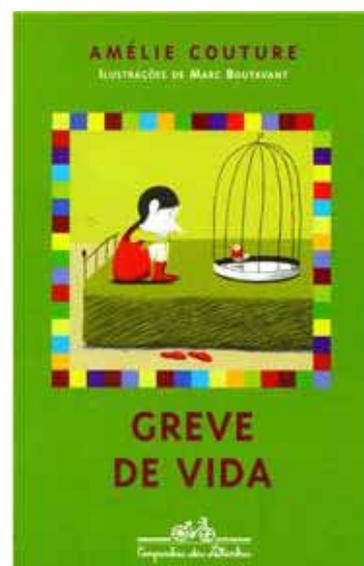
Greve de vida, de Amélie Couture

FÁTHIMA RODRIGUES

Como lidar com a dor da perda? Como interagir com o mundo quando tudo parece se voltar contra nós? Como nos defender do medo profundo das grandes mudanças? Como fazer com que os adultos percebam o que sente, de fato, uma criança? A solução encontrada pela pequena protagonista deste emocionante livro foi fazer uma *Greve de vida*. “Quando alguém faz greve, é porque não está contente. A greve é para dizer não. É para obrigar as pessoas a perceberem que você não está contente”. Ter que passar a viver com o pai, a nova mulher e o novo irmãozinho numa nova casa pode ser muito para uma criança. Ainda mais se, a tudo isso, for acrescentada a perda da avó querida, com quem fora criada desde o nascimento, após a morte de sua mãe. E não poder mais ir ao sítio onde morava! Essas questões perpassam esta bela história narrada em primeira pessoa por Lucie, uma menina de oito anos.

No “caderno grande”, onde escreve seus dias e seus pensamentos, ela cola seus desenhos, suas figuras, tentando organizar as memórias de um tempo feliz vivido no sítio da avó. Poder maturar a sua dor até o ponto de dizer: “Não é que eu esteja enjoada, é que estou cheia de refletir”. Esse tempo de maturação é também o tempo de aprendizado da família. Do desespero do pai e da madrasta por não conseguirem se comunicar com aquela menina até a descoberta de como a comunicação pode ser conquistada, a autora vai nos envolvendo e emocionando nos oito capítulos de *Greve de Vida*.

As ilustrações de Marc Boutavant são muito expressivas. A da primeira capa, colorida, já nos revela o sentimento de solidão da menina e o companheirismo de Cereja, seu passarinho de estimação. No interior do livro, as ilustrações, em preto e branco, aumentam o envolvimento do leitor com as experiências vividas pelos personagens. Antes do início de cada capítulo, uma ilustração na página inteira. No interior dos capítulos, vinhetas que iluminam e enriquecem o texto. O projeto gráfico é muito bom, terminando por colocar, na quarta capa, um trecho do livro que instiga a curiosidade do leitor e a consequente vontade de saber como vai acabar essa inusitada *Greve de vida*. 🌱



COUTURE, Amélie. *Greve de vida*.

Ilustrações: Marc Boutavant.

Trad. Rosa Freire d'Aguiar.

São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006.

Resenha crítica produzida na disciplina “Leitura e formação do leitor”, do curso de Especialização em Literatura Infantojuvenil da UFF, em 2008, sob a orientação da Profª Ms. Margareth Silva de Mattos. O livro resenhado pertence ao acervo do PROALE, formado por cerca de 10 mil títulos, à disposição para empréstimo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral que participa das atividades de extensão oferecidas pelo Programa. Esse acervo se amplia anualmente, uma vez que o PROALE é votante do Prêmio FNLIJ.